

DATA HISTÓRICA

- 15 de Novembro de 1966. Este dia ficará na História de meu Município como data histórica, memorável, inesquecível. Outras datas de outras eleições passaram, não ficaram na lembrança da terra, na memória da gente. Esta não
- 5 passará.
Porque marcou a queda de um domínio de 16 anos do antigo pessedismo. Sendo oito anos de domínio pessoal de um prefeito que se revelou inimigo gratuito da classe dos fazendeiros nesta terra de fazendeiros. Gabava-se de vencedor dos “burgueses” como se burguês ele não fosse.
- 10 Na Capital do Estado, a gabolice de “vencedor dos burgueses” era prato favorito na mēsa de seus cavacos.
Inimigo de nossa Associação Rural; inimigo, do “Ginásio de Mundo Novo”, tendo os filhos em ginásio, de fora, inclusive de Salvador; inimigo, conseqüentemente, da sociedade mundonovense, motivado a estagnação da terra, esta ausência de progresso, esta tristeza em que se vive, com o divórcio entre o poder local e a sociedade mundonovense; divórcio que causou a impossibilidade de entendimento do Município com o Governo Estadual, o que redundou neste desastre: — ter sido o Governo Lomanto Júnior um dos piores governos bahianos com relação a Mundo Novo, sem culpa do Governador.
- 15 15 de Novembro de 1966 marca o fim deste período de trevas para nossa terra. Período de demagogia repugnante que se utilizava do descarado “slogan” “do tostão contra o milhão”, numa tentativa subversiva de fazer luta de classe em nossa terra, jogando pobre contra ricos, empregados contra empregadores, com objetivos eleitoreiros. Mas os pobres que nada lucraram e viram o enriquecimento de demagogos que os exploravam mascarados de “amigos dos pobres”, se utilizaram do voto para demonstrar que não podem ser enganados por tempo indefinido. E deram um BASTA! á safadeza, tirando ao demagogo os 422 votos de vantagem que lhe deram na eleição passada, e dando, ainda, 432 votos de frente ao jovem fazendeiro, trabalhador e honesto, Ederval Neri. O que se julgava invencível,
- 30 foi, assim, arrasado: os 422 votos de sua vitória de ontem, com os 435 de sua derrota de hoje significam: uma derrota de 857 votos num pleito de pouco menos de 3.500 eleitores! Vantagem de 857 votos em favor da verdade contra a impostura!
Que os vencedores saibam viver com o povo, dando-lhe vida social, assistência que nunca teve, que jamais recebeu da demagogia. E nunca mais a demagogia
- 35 terá vez nesta terra.
Um amigo B disse a um amigo A:
— O poderio econômico de Mundo Novo se uniu, fortemente, esmagando o meu compadre!
E o amigo A respondeu:
- 40 Não compramos nenhum voto! Não aceitamos sequer os chamados “auxílios financeiros” de candidatos a deputados. Mas para irmos de vila em vila, de povoado em povoado, de casa em casa de eleitores, em tempo tão curto, afim de levar-lhes a palavra de fé na renovação, tínhamos que fazer despesas e fizemos. Mas foi despesa feita com dinheiro honrado, dinheiro ganho honestamente, com trabalho, com suor. Não foi, como no passado, dinheiro de Zé Barriquinha comprando votos, dinheiro sujo de escroque, dinheiro de quem vendeu urubu por galinha.
- 45 15 de novembro de 1966: — fim de uma era de trevas, de estagnação, de mediocridade arrogante e rancorosa dominando, amesquinhando, espezi-nhando, pisoteando. Que a nova era seja de claridade, de paz, de inteligência, de seriedade, de justiça para todos, de aproveitamento de todos os bons, de todos os úteis, inclusive dos que ainda ficaram com a demagogia, enganados, iludidos, ludibriados em sua boa fé. Que estes sejam bemvidos para o trabalho conjunto em benefício de todos, sem distinção de vencidos e vencedores.
- 50

- 55 Que a mediocridade derrotada permaneça sepultada no pó da derrota *per omnia sécula seculorum... Requiescat in pace...*
Um voto de louvor e gratidão: — á inteligência, cultura, dignidade, simplicidade, serenidade, objetividade; á luz que brilhou nesta batalha, iluminando o caminho da vitória: HONORATO VIANA.

Mundo Novo, 23, 11, 1966

EULÁLIO MOTTA

O Pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta